

Bichos, Diabos *e outras Figuras do* Mundo Fantástico

EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO RAMALHO, DOMINGOS FRANCISCO,
IRMÃOS PINGA E MINA GALLOS





Bichos, Diabos *e outras Figuras do* Mundo Fantástico

EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO RAMALHO, DOMINGOS FRANCISCO,
IRMÃOS PINGA E MINA GALLOS

16 abril 2025 a **29** março 2026

MUSEU DE OLARIA
Sala de Exposições Temporárias



O Figurado de Barcelos diferencia-se das demais expressões figurativas existentes em outras regiões de Portugal pela tipologia das representações que os barristas de Barcelos produziam, e ainda hoje produzem, e que podemos classificar como expressões do fantástico. É essa característica que torna o Figurado de Barcelos único e representativo da cultura portuguesa. Muitas figuras retratam lendas e crenças populares, como o famoso Galo de Barcelos, um dos ícones mais conhecidos do Figurado português.

Criaturas fantásticas, diabretes, santos e figuras do além remetem a narrativas tradicionais e ao sincretismo entre o sagrado e o profano. Muitas peças combinam o religioso e o supersticioso, representando santos milagreiros, anjos e demónios, reforçando a influência da religiosidade popular no artesanato. Bruxas, monstros e seres híbridos refletem medos, esperanças e fantasias do povo. O uso de máscaras e a representação do diabo em festas populares, como o Entrudo, ajudaram a consolidar essas figuras no artesanato. Muitas vezes, os diabos do Figurado são inspirados nos trajes e nas expressões grotescas dessas celebrações.

O Figurado de Barcelos contém significados culturais profundos, ligando o presente à tradição e ao imaginário coletivo português. Mesmo com raízes históricas, este continua a evoluir, incorporando novas representações do fantástico e mantendo a sua relevância no cenário artístico. Ao convidar António Ramalho, Mina Gallos, os Irmãos Pinga e Domingos Francisco - ceramistas de diferentes faixas etárias e com diferentes histórias de vida, dotados de uma extraordinária capacidade artística - o Museu de Olaria pretende mostrar que o tema "Bichos, diabos e outras figuras fantásticas" está bem presente na produção atual dos artistas de Barcelos.

Cláudia Milhazes,
Diretora do Museu de Olaria

Barcelos Figurado distinguishes itself from other figurative expressions found in other regions of Portugal by the type of representations that Barcelos potters produced - and still produce today - which we can classify as expressions of the fantastic. It is this characteristic that makes Barcelos Figurado unique and representative of Portuguese culture. Many figures depict legends and popular beliefs, such as the famous Barcelos Rooster, one of the most well-known icons of Portuguese Figurado.

Fantastic creatures, imps, saints and figures from beyond allude to traditional narratives and the syncretism between the sacred and the profane. Many pieces combine the religious with the superstitious, representing miracle-working saints, angels and demons, reinforcing the influence of popular religiosity in craftsmanship. Witches, monsters and hybrid beings reflect the people's fears, hopes and fantasies. The use of masks and the depiction of the devil at popular festivals, such as Entrudo, have helped consolidate these figures in craftsmanship. Often, the devils in Figurado are inspired by the costumes and grotesque expressions of these celebrations.

Barcelos Figurado contains deep cultural meanings, linking the present to the tradition and the Portuguese collective imagination. Even with its historical roots, it continues to evolve, incorporating new representations of the fantastic and maintaining its relevance in the artistic scene. By inviting António Ramalho, Mina Gallos, the Pinga Brothers and Domingos Francisco - ceramicists of different age groups and different life histories, endowed with an extraordinary artistic ability - the Pottery Museum intends to demonstrate that the theme "Beasts, devils and other fantastic figures" is very much present in the current production of Barcelos artists.

Cláudia Milhazes,
Director of the Pottery Museum

BICHOS, DIABOS E OUTRAS FIGURAS DO MUNDO FANTÁSTICO

O Museu de Olaria convida a sua imaginação a entrar numa viagem pelo cosmos de António Ramalho, dos Irmãos Pinga, de Mina Gallos e de Domingos Francisco, descerrando as portas que mantêm aprisionados *Bichos, Diabos e Outras Figuras do Mundo Fantástico*, num passeio pelo aquém e além, entre a existência e o sonho. O galo canta o amanhecer sobre os campos, nasce o dia e outros bichos deste mundo despertam para mais uma jornada pela Terra. Outros fazem caminho contrário, regressam às grutas, às tocas, ao sossego da artificial escuridão que preferimos evitar por receio do desconhecido. A meio caminho entre estes percursos revelam-se outros mundos: os dos nossos sentidos, os dos sonhos, os da nossa imaginação. Trazem consigo portas ocultas para novas dimensões e sensações difíceis de explicar em formas conhecidas: escondidas entre denso nevoeiro, nas ervas altas dos campos, nos silvados frondosos, nas matas e bouças verdejantes, nas frescas beiradas dos rios e ribeiros, no cume áspero de um monte a debruçado sobre o horizonte, numa ermida caída e abandonada, numa fragas sulcadas pela passagem do tempo, locais prediletos onde aparecem e desaparecem esses seres de carne, osso, pele e barro.

Nas fendas da realidade, aparecem rasteiros, aéreos, aquáticos, traiçoeiros. Por breves instantes, surgem os barqueiros desses portais interdimensionais, bons ou maus, transformados em bichos que conhecemos e outros tantos que sonhamos: ouriços, cobras, lagartos, carochos, diabos... O que nos escapa por entre as fendas da realidade não é menos real, camuflados pela espessura das crendices e certezas, a cada esquina, numa parede fendida ou no ângulo perfeito da luz,

BEASTS, DEVILS, AND OTHER FIGURES FROM THE FANTASTIC WORLD

The Pottery Museum invites your imagination on a journey through the cosmos of António Ramalho, the Pinga Brothers, Mina Gallos, and Domingos Francisco, unveiling the doors that keep imprisoned Beasts, Devils, and Other Figures from the Fantastic World. It is a journey through the here and beyond, between existence and dreams.

The rooster heralds the dawn over the fields, the day is born, and other creatures of this world awaken for yet another journey on Earth. Others take the opposite path, returning to caves, burrows, to the peace of artificial darkness, which we prefer to avoid for fear of the unknown. Midway between these paths, other worlds reveal themselves: those of our senses, dreams, and imagination. They bring with them hidden doors to new dimensions and sensations that are difficult to explain in known forms. Concealed in dense fog, in the tall grasses of the fields, in thick brambles, in lush forests and woodlands, along the cool riverbanks, on the rough summit of a mountain overlooking the horizon, in a fallen and abandoned chapel, in rocks furrowed by the passage of time-these are the favoured places where these beings of flesh, bone, skin, and clay appear and disappear.

Through the cracks of reality, they emerge creeping, airborne, aquatic, treacherous. For brief moments, the ferryman of these interdimensional portals appear-some good, some evil-transformed into creatures both familiar and dreamed: hedgehogs, snakes, lizards, beetles, devils... What slips through the fissures of reality is no less real, camouflaged by the thickness of beliefs and certainties. At every corner, in a cracked wall or the perfect angle of light, we perceive the subtle sketch of the beyond. Reality,

percebemos o subtil esboço do além. O real, como uma máscara, oculta camadas mais profundas de existências paralelas, que nos observam, impacientes, à espera de serem reconhecidas. E tudo em nós para.

O Diabo espreita sobranceiro e traiçoeiro a cada esquina, no tempo e no espaço detidos por estantes quando aparecem estes seres, sem aviso, desafiando as nossas concepções e nos convidam a entrar num outro fantástico. O medo instigado por esta figura sombria não caminha só, de mão dada vai à proteção divina pedida a cada passo, a cada sobressalto, a cada medo, a cada encruzilhada; procura-se a divina salvação numa cruz no cimo da torre da igreja, numas alminhas à entrada de uma cangosta, tudo nos serve para aliviar a alma e fugir das tentações do tihoso. Nem tudo é medo. Os diabos não são deste mundo, mas, pelo menos os de barro, não nos querem mal, nunca pecam nem nos querem tentar, quando muito provocar com os seus encantos e formas peculiares, espetando as suas forquilhas ardentes nos nossos centros do prazer.

Do solo se extrai a matéria-prima de onde se fazem as lendas, os mitos, as estórias, e se constrói a fé, não sabemos de onde vêm, mas sentimo-las em nós, vemo-las, tocamos-las, cheiramos-las, em diabos, medusas, coisas sem nome e de todos os nomes. Desvairo, alguma safadeza, quicá loucura, são assim vistas, com os olhos daqueles que só veem as figuras oníricas que podemos admirar. Através das obras de António Ramalho, dos Irmãos Pinga, de Mina Gallos e de Domingos Francisco, os mortais podem contemplar as criaturas e seres que habitam o imaginário do universo do Figurado de Barcelos.

like a mask, conceals deeper layers of parallel existences that observe us, impatiently awaiting recognition. And in that moment, everything in us stands still.

The Devil watches, towering and treacherous, at every turn, in time and space held still when these beings appear, unannounced, challenging our conceptions and inviting us into another fantastic realm. The fear instilled by this shadowy figure does not walk alone. Hand in hand, it moves with divine protection, sought at every step, every startle, every fear, every crossroads. It searches for salvation in a cross atop a church tower, in a roadside shrine at the entrance of a narrow path. Anything serves to ease the soul and escape the temptations of the fiend. Yet not everything is fear. Devils are not of this world, but at least those made of clay mean us no harm. They never sin nor seek to tempt us; at most, they provoke with their charms and peculiar forms, driving their fiery pitchforks into the very core of our pleasure.

From the soil, the raw material is extracted to shape legends, myths, stories, and faith itself. We do not know where they come from, but we feel them within us, see them, touch them, smell them, in devils, gorgons, nameless things, and things with all the names. Frenzy, mischief, perhaps madness-this is how they are perceived, through the eyes of those who see only the dreamlike figures we can admire. Through the works of António Ramalho, the Pinga Brothers, Mina Gallos, and Domingos Francisco, mortals can behold the creatures and beings that inhabit the imaginary world of the Barcelos figurative tradition.



ANTÓNIO—
Ramvalho

ANTÓNIO RAMALHO

António Manuel da Mota Ferreira nasceu em 1969, na freguesia de Galegos (São Martinho). Herdeiro do nome Ramalho, um dos símbolos mais altos da tradição familiar de transformar o barro em arte, abraçou uma vida que o escolheu desde que tem memória. Na infância, passada na pequena oficina familiar, aprendeu com a sua mãe, Júlia Ramalho (Maria Júlia Oliveira Mota Esteves, 1946), e com uma das maiores ceramistas portuguesas de sempre, a sua bisavó, Rosa Ramalho (Rosa Barbosa Lopes, 1888-1977). Estas duas grandes figuras do Figurado de Barcelos foram fundamentais para desenvolver as suas técnicas, mas fundamentalmente o seu estilo, que vem aprimorando desde então.

Ao longo do seu percurso profissional, foi desenvolvendo uma estética própria, misturando a sua vontade e imaginação com o legado e a tradição familiar, sempre com o cunho Ramalho. Cada peça que tira do forno é feita com orgulho e responsabilidade, homenagem e continuidade de quem transporta consigo um dos maiores nomes da cerâmica portuguesa: Ramalho.

As suas obras, na sua maioria, são marcadas pelos vidrados cor de mel e de tons esverdeados, característica marcante da família Ramalho, que retratam a fauna e flora da sua mundividência, bem como de todo um conjunto de universos paralelos que só a imaginação pode resgatar.

No percurso de António, podemos encontrar as coisas reais como: ouriços, cabras, carochos, lagartos, galos, sardões, e outros bichos reais; cenas do dia a dia de agora e de outros tempos, onde carros de bois vão

ANTÓNIO RAMALHO

António Manuel da Mota Ferreira was born in 1969, in the parish of Galegos (São Martinho). Heir to the Ramalho name, one of the highest symbols of the family tradition of transforming clay into art, he embraced a life that chose him from as far back as he can remember. His childhood, spent in the small family workshop, was marked by learning from his mother, Júlia Ramalho (Maria Júlia Oliveira Mota Esteves, 1946), and his great-grandmother, Rosa Ramalho (Rosa Barbosa Lopes, 1888-1977), one of the greatest Portuguese ceramists of all time. These two towering figures of the Barcelos Figurado tradition were fundamental in developing his techniques but, above all, in shaping his style, which he has been refining ever since.

Throughout his professional journey, he has developed a unique aesthetic, blending his own will and imagination with the legacy and family tradition, always bearing the Ramalho hallmark. Every piece he removes from the kiln is crafted with pride and responsibility, an homage and continuation of one who carries one of the greatest names in Portuguese ceramics: Ramalho.

His works are mostly characterised by honey-coloured and greenish glazes, a striking feature of the Ramalho family, depicting the fauna and flora of his worldview, as well as an entire array of parallel universes that only imagination can summon.

António's creations encompass both real-world elements- hedgehogs, goats, beetles, lizards, cockerels, lizards, and other tangible creatures- and everyday scenes from past and present, where ox carts pull wagons or festive

puxando uma carroça, ou cenas de festa. Ou coisas que vêm dos mundos transcendentais, onde a imaginação guia as mãos pelo barro e faz nascer coisas que ficam a meio caminho entre o aqui e o além, como: diabos e santos; figuras antropomórficas, que misturam corpos de homens e mulheres com animais; mitos e lendas.

moments unfold. Yet they also bring forth entities from transcendental realms, where imagination guides his hands through clay, birthing things caught between here and beyond: devils and saints, anthropomorphic figures blending human and animal forms, myths, and legends.



VACA LOURA COM GUERREIRO
STAG BEETLE WITH WARRIOR
António Ramalho
2025



LUTA DE BICHOS
ANIMAL FIGHT
António Ramalho
2025



DIABO PRETO
BLACK DEVIL
António Ramalho
2025



O ESPINHU DO
THE SPIKED ONE
António Ramalho
2025



DIABO COM CHIFRES
HORNED DEVIL
Antônio Ramalho
2025



MÃE DIABA
MOTHER DEVIL
Antônio Ramalho
2025



DIABO
DEVIL
António Ramalho
2025



DIABO DUAS CABEÇAS
TWO-HEADED DEVIL
António Ramalho
2025



DOMINGOS —
Francisco

PAULO —
Ferreira

DOMINGOS FRANCISCO

Domingos Francisco Carvalho Ferreira nasceu em 2008, na Várzea - o mais novo artista do Figurado de Barcelos. Em conjunto com o seu irmão, Paulo Carvalho Ferreira, nascido em 1999, natural da mesma freguesia, vai criando peças com um toque *naïf* de cores garridas e vibrantes, com linhas bastante marcadas e características, que em pouco tempo se estabeleceram entre os demais, criando um cunho próprio que é reconhecido facilmente.

Das idas à quinta-feira a Barcelos com a sua avó, que acompanhava com entusiasmo nas suas voltas pela cidade, foi na Feira Semanal, onde via os bonecos às centenas espalhados pelas bancas dos feirantes, que despertou para esta arte. A vontade de meter as mãos na massa foi tanta que, com cerca de 14 anos, decidiu começar a fazer as primeiras peças. Sem uma ligação familiar à cerâmica, encontrou na sabedoria de outros artistas do Figurado de Barcelos os seus mestres, que lhe ensinaram técnicas e engenhos e lhe deram a conhecer este mundo maravilhoso.

A fantasia própria de um adolescente, que vai buscando a sua essência a cada peça que faz, é complementada pela sobriedade que o seu irmão procura despertar a cada camada de tinta que aplica no barro cozido. Neste trabalho simbiótico entre irmãos, lendas ganham vida, sereias saem da água, o céu e o inferno fundem-se em cenas do além, os bichos do mato multiplicam-se, e o diabo espreita a cada esquina, por entre falos e faunos.

DOMINGOS FRANCISCO

Domingos Francisco Carvalho Ferreira was born in 2008 in Várzea - the youngest artist of Figurado de Barcelos. Together with his brother, Paulo Carvalho Ferreira, born in 1999 and a native of the same parish, he creates pieces with a naïve touch of bright, vibrant colours and distinctive, bold lines, which in a short time have established their own identity and are easily recognised.

His discovery of this art began during his Thursday trips to Barcelos with his grandmother, who accompanied him enthusiastically on his rounds around town. It was at the weekly market - where he saw hundreds of figurines scattered across the stalls - that his passion was awakened. So strong was his desire to get his hands on the clay that, at around 14 years old, he decided to start making his first pieces. Although he did not come from a family of ceramicists, he found his mentors in the wisdom of other artists from Figurado de Barcelos, who taught him various techniques and ingenious methods, introducing him to this wonderful world.

The imaginative flair of a teenager, who seeks to capture his essence in each creation, is complemented by the sobriety that his brother strives to evoke with every layer of paint he applies to the fired clay. In this symbiotic collaboration between siblings, legends come to life, mermaids emerge from the water, heaven and hell merge into otherworldly scenes, woodland creatures multiply, and the devil lurks around every corner amidst phallic forms and fauns.



COÇA CU
ASS SCRATCHING
 Domingos Francisco
 2025



CARALHO COM ASAS
COCK WITH WINGS
 Domingos Francisco
 2025



MALANDRO
RASCAL
Domingos Francisco
2025



DIABO NA CRUZ
DEVIL ON A CROSS
Domingos Francisco
2025



HOMEM DO MUSGO
MOSS MAN
Domingos Francisco
2025



LEITURA DO LIVRO DE S. CIPRIANO
ST CYPRIAN'S BOOK READING
Domingos Francisco
2025



XOTA DIABOS
WARDS OFF DEVILS
 Domingos Francisco
 2025



PICA-NO-CHÃO
PICA-NO-CHÃO
 Domingos Francisco
 2025



janeiro 2025

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
dom																															
seg																															
ter																															
qua																															
qui																															
sex																															
sáb																															

IRMÃOS—
Pinga

IRMÃOS PINGA

Os irmãos, Vítor e Pedro, nasceram na freguesia de Galegos (São Martinho). Vítor Domingues Esteves da Mota, no ano de 1970, e Pedro Miguel Esteves da Mota, em 1977, são os rostos que dão corpo à marca pela qual querem ser (re)conhecidos: *Irmãos Pinga, Geração Mistério*; preito ao legado de sua mãe, Conceição Mistério (Maria Conceição Esteves Lima, 1946-2005), e também do seu avô Mistério (Domingos Gonçalves Lima, 1921-1995). A sua jornada começou quando ainda eram crianças, aprendendo a dar forma ao barro com ela, modelando e pintando figuras deste e do outro mundo. Desde sempre fizeram peças, no entanto, só a partir de 2019 abraçaram em definitivo o Figurado. Vítor dedica-se ao Figurado a tempo parcial, enquanto Pedro assume o trabalho em barro como a sua profissão a tempo inteiro, complementando a arte do Figurado com o fabrico de peças de olaria.

Em nome próprio, com uma marca recente, vão conseguindo notoriedade através de criações únicas, como: *O Bem e o Mal*, uma figura que fundiu um diabo e uma boneca, gémeos siameses, unidos pelo corpo, com duas partes distintas. As obras que criam têm uma cor sem par, vibrante e distintiva, que acompanha os traços das suas formas identificados por um estilo entre o ingénuo e o caricatural. Para além destas, esta dupla de artesãos continua a manufatura dos famosos assobios de Barcelos: cucos, rouxinóis e ocarinas, bem como pífaros; peças do imaginário da região conhecidas pelos seus sons característicos, presentes em feiras e romarias.

PINGA BROTHERS

Brothers Vítor and Pedro were born in the parish of Galegos (São Martinho), Barcelos. In tribute to the enduring legacy of their mother, Conceição Mistério (Maria Conceição Esteves Lima, 1946-2005), and their grandfather, Mistério (Domingos Gonçalves Lima, 1921-1995), Vítor Domingues Esteves da Mota (1970) and Pedro Miguel Esteves da Mota (1977) breathe life into the brand by which they wish to be both known and recognised: Irmãos Pinga, Geração Mistério. Their journey began in childhood, learning from their mother how to shape clay, modelling and painting figures from this world and beyond. They had long been crafting pieces, yet it was only in 2019 that they fully dedicated themselves to the Figurado tradition. While Vítor pursues this activity part-time, Pedro has made working with clay his full-time vocation, perfectly blending the tradition of Figures with the craft of pottery.

Under the mantle of their newly established brand, they have distinguished themselves with unique creations- most notably The Good and the Evil (O Bem e o Mal), a striking piece that merges devil and doll into Siamese twins, sharing a single torso yet sharply divided into two distinct halves. Their creations radiate an unmatched vibrancy, with a distinctive palette that accentuates the contours of their figures, recognisable by a style poised between the naïve and the caricatural. Beyond these signature creations, this duo of artisans continues the tradition of crafting Barcelos's famous whistles-cuckoos, nightingales, and ocarinas, as well as fifes. Rooted in the region's folklore, these pieces are celebrated for their distinctive sounds, often heard at fairs and pilgrimages.



DIABO COM CARETO
MASKED DEVIL
Irmãos Pinga
2025



LUCIFER DAS COBRAS
LUCIFER OF SNAKES
Irmãos Pinga
2025



BEM E O MAL
GOOD AND DEVIL
 Irmãos Pinga
 2025



ASTECA
ASTEC
 Irmãos Pinga
 2025



DIABO ESPINHOSO
SPINY DEVIL
Irmãos Pinga
2025



DIABO MENE
DEVIL MAN
Irmãos Pinga
2025



OURIÇO
HEDGEHOG
Irmãos Pinga
2025



BODE ESPINHOSO
SPINY BILLY GOAT
Irmãos Pinga
2025



MINA —
Gallos

MINA GALLOS

Felismina Faria da Silva, nascida em 1966, natural da freguesia de Tamel (São Veríssimo), é a pessoa que dá corpo e alma à artista Mina Gallos. Aos 11 anos concluiu o 5.º ano de escolaridade, na transição da infância para a adolescência – outros tempos – foi trabalhar para uma fábrica de cerâmica especializada em Figurado feito em molde. Uma vida profissional dedicada ao barro, que assistiu a um novo capítulo há cerca de 10 anos, quando se aventurou no Figurado. Do primeiro Galo de Barcelos pintado, guardado em lugar de destaque na sua oficina, decidiu que queria fazer mais, desafiando-se a criar em nome próprio a arte que vem aprimorando e consolidando com um estilo vincado e irreverente.

As suas peças diferenciam-se pela cor e alegria, criatividade e (re)imaginação das formas mais emblemáticas do artesanato barcelense. Resgatou os pouco usuais vidrados pretos do fundo da memória, conjugando-os com outros tons e cores; acentua a excentricidade das linhas presentes e ausentes de cada obra que molda como um prolongamento da sua vida; insufla cada peça que sai da fornalha: só faz aquilo que gosta e gosta muito do que faz.

Emergiu com um traço que, a cada criação, impele uma (in)certeza, inquietação, imaginação vidrada, pintada, um sonho... Das suas mãos irá brotar algo desconhecido, reconhecido, sobretudo inquietante e desigual, assim são as peças que Mina vai tirando da sua fantasia.

MINA GALLOS

Felismina Faria da Silva, born in 1966 and originally from the parish of Tamel (São Veríssimo), is the person who embodies the artist Mina Gallos. At the age of 11, she completed the 5th year of schooling - marking the transition from childhood to adolescence in another time - and went on to work for a ceramics factory specialising in mould-made Figurado pieces. Her professional life has been dedicated to clay, and about 10 years ago it entered a new chapter when she ventured into figurative art. From the first painted Barcelos Rooster, which she kept in a prominent place in her workshop, she decided she wanted to do more, challenging herself to create art in her own name - a craft she has been refining and solidifying with a bold and irreverent style.

Her works are distinguished by their colour and joy, creativity, and the (re)imagining of the most emblematic forms of Barcelos craftsmanship. She revived the rarely seen black glazes from the depths of memory, combining them with other tones and colours; she accentuates the eccentricity of the lines-both present and absent-in each work that she moulds as an extension of her life; she breathes life into every piece that comes from the kiln: she only does what she loves and loves what she does.

She has developed a style that, with each creation, evokes a sense of (in)certainty, restlessness, a glazed and painted imagination-a dream...From her hands emerges something unknown, yet recognisable, above all unsettling and uneven; such are the pieces that Mina conjures from her fantasy.

Barbudos, cornudos, dentes pontiagudos, galos com cabelos penteados, nomes complexos e populares, *Birados do Abeço*, alminhas dos cornudos e das pragas, almas penadas, exagero das formas, *Lambe-botas* e *Escovas*, Jesus com cornos e braços que são cobras, um conjunto de peças, nas suas palavras: gaiterias; que vão ganhando forma, quando a argila lhe passa entre os dedos.

Em 2024, a obra *Coroa de Víboras* foi a grande vencedora do concurso *Afinidades na Joalheria Contemporânea*, presente na exposição homónima patente no Museu Nacional Soares dos Reis, desenvolvida em parceria com a Associação Quarteirão Criativo (QC), reconhecimento do trabalho desenvolvido até ao presente.

Bearded figures, horned characters, pointed teeth, roosters with carefully styled hair, complex and popular names, "Birados do Abeço", little souls of the horned and of the misfortunes, wandering souls, exaggerations of form, "Lambe-botas" and "Escovas", Jesus with horns and arms like snakes - a collection of pieces which, in her own words, are "gaiterias" - that gradually take shape as the clay flows between her fingers.

In 2024, the work Coroa de Víboras was the grand winner of the Contemporary Jewellery Affinities competition, exhibited under the same name at the Museu Nacional Soares dos Reis, developed in partnership with the Associação Quarteirão Criativo (QC), marking a recognition of the work she has developed to date.



PARTO DOS DIABOS
DEVIL'S BIRTH
 Mina Gallos
 2025



GALO DIABO DA DESGARRADA
DEVIL ROOSTER SINGING A FOLK DUEL
 Mina Gallos
 2025



DEUSA DA HUMANIDADE
GODDESS OF HUMANITY
 Mina Gallos
 2025



LAMBE BOTAS DEUSA ESCOVA
BOOTLICKER GODDESS
 Mina Gallos
 2025



OURIÇO BIZARRO
WEIRD HEDGEHOG
 Mina Gallos
 2025



MUDO
MUTE
 Mina Gallos
 2025



CABRA DE PICOS
SPINY GOAT
Mina Gallos
2025



COBRAS
SNAKES
Mina Gallos
2025



FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

TÍTULO | TITLE

BICHOS, DIABOS E OUTRAS FIGURAS DO MUNDO FANTÁSTICO

Creatures, Devils and other Figures from the Fantastical World

EDIÇÃO | EDITION

Município de Barcelos | Municipality of Barcelos

TEXTO | TEXT

Cláudia Milhazes e Pedro Linhares

TRADUÇÃO | TRANSLATION

Angélica Pereira e Cláudia Sobral

DESIGN | DESIGN

Andreia Martins

FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY

Carlos Araújo

IMPRESSÃO | PRINTING

Greca Artes Gráficas

ISBN | ISBN

978-989-8987-28-0

DEPÓSITO LEGAL | LEGAL DEPOSIT

546648/25

EXPOSIÇÃO | EXHIBITION

BICHOS, DIABOS E OUTRAS FIGURAS DO MUNDO FANTÁSTICO

16 de abril de 2025 a 29 de março de 2026 | Sala de Exposições Temporárias do Museu de Olaria

Creatures, Devils and other Figures from the Fantastical World

16th April 2025 to 29th March 2026 | Sala de Exposições Temporárias do Museu de Olaria

COMISSARIADO | COMMISSARIAT

Cláudia Milhazes, Bruno Pereira e Kiran Costa



BARCELOS
MUNICÍPIO



Barcelos
CIDADE
EDUCADORA



BARCELOS
MUNICÍPIO



MUSEU da
OLARIA
BARCELOS

Barcelos
CIDADE DO
ARTESANATO e
ASTRO POPULAR



Barcelos
CIDADE
EDUCADORA